

**Ata da 78ª Plenária do Conselho Municipal de  
Assistência Social de Belo Horizonte**

Aos treze de outubro de 2004, às 14h30min, no auditório do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH, situado à Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, deu-se início a 78ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social. O presidente José Emater Dantas de Araújo abriu a Plenária solicitando a leitura da ata da 77ª Plenária, que foi lida pela estagiária Cleiciara Lúcia Silva Ferreira. Foram feitas algumas alterações necessárias na ata, que colocada em votação foi aprovada. O presidente José Dantas iniciou os informes com a notícia de que não foi possível enviar a Moção de repúdio ao candidato a prefeito de Belo Horizonte, Roberto Brant. Convidou então o advogado que presta assessoria ao CMAS/BH, André Luis Felipe, para manifestar-se sobre os procedimentos adotados. André esclareceu que a primeira versão da Moção de Repúdio havia um forte conteúdo político, sendo sugerido algumas alterações. Após nova redação a Moção foi enviada à Procuradoria Jurídica que deu parecer desfavorável, embasando-se na legislação do Tribunal Superior Eleitoral que veda publicidade eleitoral de cunho negativo. Na seqüência José Dantas destacou que no dia 15 de outubro, às 9h haverá uma reunião do GOGEMAS – Colegiado dos Gestores Municipais da Assistência Social no auditório da SEDESE, com taxa de contribuição de R\$10,00 por pessoa. Concluídos os informes o presidente José Dantas introduziu a discussão do primeiro ponto de pauta – inscrição de Entidade de Educação no CMAS/BH – dirigindo a fala para a Conselheira Lúcia Diniz, Coordenadora da Comissão de Normas, que relatou sobre o processo de renovação de inscrição do Colégio Regina Pacis da Associação Educativa e Assistencial Regina Pacis, cuja representante presente na Plenária era Irmã Nilda Martins Naves. A Coordenadora da Comissão esclareceu que o Colégio apresentou como justificativa de gratuidade aplicada em BH os seguintes serviços: Parceria com a Associação Mantenedora da Creche Vó Angelina convênio para custeio de folha de pagamento de 9 funcionários e material didático; Parceria com a Associação Pequeno Cristo, na Socialização infanto-juvenil, Concessão de 02 bolsas integrais; Curso Noturno – EJA – para 54 alunos em 2003. O total a ser aplicado em gratuidade é de R\$356.663,40 e o total em gratuidade aplicado e apresentado ao CMAS/BH foi de R\$356.663,40. Após a apresentação foram realizados alguns comentários. O Secretário Executivo Domingos Sávio de Araújo ressaltou que a própria parceria com a Associação Pequeno Cristo foi fruto de uma orientação do CMAS/BH. O conselheiro Geraldo Gonçalves de Oliveira Filho questionou sobre o término do Curso Noturno para adultos e foi prontamente respondido pela Irmã Nilda, que esclareceu a grande incidência de atos violentos na região, tendo como consequência a evasão dos alunos e a extinção do EJA. Sávio ressaltou a importância da parceria Escola com a Creche e esclareceu que a intenção é que a criança ao se desvincular da Creche seja incorporada como aluno bolsista. O Conselheiro Geraldo sugeriu um encontro com as entidades educacionais para discutir a questão de inclusão, abordando a compreensão que as entidades de educação tem sobre gênero, inclusão social, dentre outros. O presidente José Dantas, considerando a atual inexistência do EJA e o fato deste, estar na justificativa apresentada da gratuidade do ano anterior, destacou sua preocupação com a prestação de contas junto a órgãos responsáveis. Fez ainda referências ao público da Creche e que a intenção do CMAS/BH é a garantia de bolsas integrais a estas crianças. A conselheira Rosely Carlos Augusto comentou que as justificativas das escolas devem ser realizadas a partir do diagnóstico local, desta forma o dinheiro não seria pulverizado mais utilizado na perspectiva de reforçar a política pública de Assistência Social. O presidente José Dantas colocou em votação a renovação da inscrição do Colégio Regina Pacis, que foi aprovada com uma abstenção. Na seqüência o presidente passou a palavra ao Conselheiro-diretor Ronaldo José Sena Camargos para apresentar as principais discussões ocorridas na Plenária Descentralizada do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS realizadas entre os dias 20 e 22 de outubro de 2004 sobre a Política Nacional de Assistência Social. Ronaldo esclareceu que o objetivo da Plenária Descentralizada foi discutir e capacitar sobre nova Política, sendo ministradas várias oficinas temáticas com a participação de quase todos os estados, alguns municípios e entidades representativas como o Fórum Nacional, CNBB e ABONG,

dentre outros. No primeiro dia a presidente do CNAS Márcia Pinheiro expôs a proposta da Plenária, informou sobre implantação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e sobre a extinção da CND – Certidão Negativa de Débito, destacando o aumento do recurso para o financiamento da Política de Assistência Social. Já Simone Albuquerque abordou os serviços descentralizados a serem realizados nos municípios, como serviços de proteção básica, serviços de média e alta complexidade. Ronaldo reforçou ainda que a ênfase da Política de Assistência Social está pautada na família e há uma grande preocupação diante do co-financiamento dos municípios. Ao final falou que várias entidades participaram da versão final da Política Nacional e que a votação se deu neste período de transição dos prefeitos. Avaliou positivamente a Reunião Descentralizada e informou que a Política Nacional foi aprovada com unanimidade com algumas ressalvas, informando que será elaborada 3 tipos de material informativo sobre a Política, sendo um para profissionais, outro para prefeitos e outro para usuários. A conselheira Lúcia Diniz complementou com informações sobre o financiamento, enfocando que os benefícios continuam fundo a fundo. Falou sobre a importância da realização dos diagnósticos sócio-territoriais, a consideração das especificidades e a capacidade de gerenciamento e arrecadação dos municípios. Considerou, dentre os aspectos apresentados na reunião, o quanto as emendas parlamentares traduzem a desarticulação entre o executivo e o legislativo. No item Recursos Humanos ficou traduzido a pouca compreensão do perfil do Assistente Social e do trabalhador da área da assistência social e a dificuldade de assimilação, em algumas localidades, da política enquanto direito, o que aponta para a necessidade da existência de um Plano de Cargos e Salários para os trabalhadores e Capacitação Continuada. O Conselheiro Geraldo Gonçalves, que também compareceu a reunião descentralizada, concluiu dizendo que trata-se de um momento importante para definir o que seja uma entidade prestadora de serviços da Assistência Social e também para promover uma discussão junto a entidades de Educação. Avaliou que o período é favorável para fazer pressão de forma construtiva com relação ao Orçamento Estadual, no sentido de se ampliar o financiamento para a política. A conselheira Valéria Regina questiona sobre a disponibilização do material escrito e solicita esclarecimento sobre verbas para Portadores de Deficiência. O conselheiro Ronaldo informou que o material estará disponível após correções no site do CNAS e que a previsão orçamentária para atendimento ao portador de deficiência não foi alterada para 2005 porém a tendência é a revisão das mesmas. Esclarece ainda que haverá retomada da Comissão no CMAS para discutir este assunto. Como próximo ponto de pauta o presidente introduziu a proposta de capacitação dos conselheiros, a ser realizada no dia 11 de novembro de 2004. Passou então a fala para Sávio, que justificou a importância para os novos conselheiros em compreender o que é a instância do conselho, como se deu a implantação da política de Assistência Social em Belo Horizonte e como se dá o funcionamento do CMAS./BH Concluiu apresentando a proposta da capacitação que foi aprovada. Os conselheiros Geraldo Gonçalves e Lúcia Diniz reiteraram a importância desta capacitação, sugerindo ampliação do tempo. O conselheiro diretor Ronaldo lembra que trata-se de conselheiros eleitos em agosto de 2004 e sugeriu que também seja discutido nesta capacitação a Política Nacional da Assistência Social. Reafirmou a proposta de discussão e de socialização das informações do serviços prestados pelas Entidades de Educação, levando ainda a discussão destes temas para as CLAS e CRAS. Quanto a prestação de contas solicitou que seja enviado ofício para a SMAS para oficializar o pedido de prestação de contas do 3º Trimestre em novembro e do 4º Trimestre para o dia 16/02/05. Neste momento deliberou-se por convidar a partir de agora os novos conselheiros para participarem das próximas plenárias. A seguir o presidente José Dantas convidou o Coordenador da Comissão de Recursos Humanos, Mário César Rocha Moreira para apresentar o relatório de avaliação do II Seminário de Recursos Humanos da Assistência Social, com destaque para a presença de 379 trabalhadores públicos e privados no evento e pela avaliação positiva destes quanto aos temas abordados pelos palestristas e dos trabalhos em grupo. Comentou brevemente as principais propostas, terminando a avaliação do Seminário. O conselheiro Geraldo Gonçalves Filho falou do Fórum Social de Porto Alegre e de participação de Conselheiros no evento e propõe que se faça contato com o CMAS/BH daquela cidade para troca de experiência quanto ao diagnóstico e mapeamento das entidades Prestadoras de Serviços de Assistência Social. O conselheiro diretor Ronaldo encerrou a plenária informando que estará de férias na próxima semana até 30 de novembro de 2004. Nada mais havendo a tratar, eu Sandra Regina Ferreira Barbosa,

Segunda Secretária da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 13 de outubro de 2004.